



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - PORTO VELHO

EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO: Ciências Sociais
DISCIPLINA: Didática Geral
CARGA HORÁRIA: 80
CRÉDITOS: 4
EMENTA: Desenvolvimento histórico da didática e tendências pedagógicas. O processo de ensino/aprendizagem na educação, interação professor-discente. Competências e habilidades do educador na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Organização do trabalho didático do professor.
OBJETIVOS: Proporcionar uma visão ampla do contexto onde se encontra a escola na sociedade capitalista; · Fornecer elementos para o domínio das teorias da educação e métodos pedagógicos; · Concorrer para a elaboração do planejamento do ensino e seus diversos níveis; · Simular a aplicação do planejamento.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 20ª ed., São Paulo: Cortez, 1996. cap III VII e II. HUBERMAN, Leo. História da riqueza dos homens. 17ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1981. Parte I. MONROE, Paul. História da educação. 13ª ed., São Paulo: Nacional, 1978. P. 118-126; 180-187. GASPARIN, João L.. Convênio: ou a arte de ensinar tudo a todos. Campinas: Papyrus, 1994. Cap. I. ANDRADE, José A. R. de. BACON: Vida e obra. In: BACON, Francis Novum organum/Nova Atlântida. 2ª ed., São Paulo: Abril Cultura, 1979. (Os Pensadores). PESSANHA, José A. M. Descartes: vida e obra. In: DESCARTES, René. Discurso do método. 2ª ed., São Paulo: Abril Cultura, 1979. (Os Pensadores). MACIEL, Antônio Carlos. Universidade e desenvolvimento sócio-econômico regional; um estudo do caso amazônico a partir de Rondônia. Porto Velho: UNIR, 1995. _____. O curso de pedagogia e a educação do educador sob o novo paradigma técnico- científico. Práxis pedagógica. Porto Velho, Departamento de Ciências da Educação/UNIR, 1 (1): 2-5, set/1997. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia; teorias da educação, curvatura da vara; onze teses sobre educação e política. São Paulo: Cortez/AA, 1983. _____. Pedagogia histórico-crítica; primeiras aproximações . 3ª ed., São Paulo: Cortez/AA, 1992.

- LIBÂNEO, José C. Democratização da escola pública; 13ª ed., São Paulo, Loyola, 1995.
- FREITAS, Bárbara. A teoria crítica ontem e hoje. 2ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1988.
- GIROUX, Henry. Pedagogia radical; subsídios. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1983.
- AZENHA, Mª da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo:Ática, 1994.
- MONARCHA, CARLOS. A reinvenção da cidade e da multidão. Dimensões da modernidade brasileira: A Escola Nova. São Paulo: Cortez, 1989.
- MAIA, Nelly Aleotti.. Introdução à educação moderna. 2ª ed., Rio de Janeiro: Rio, 1979.
- MEC. Microensino. Uma alternativa no treinamento de professores e serviço. Brasília, MEC, 1979.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva. 2ª ed., São Paulo: Cortez/AA, 1984. Cap I e II.
- BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean Claude. A reprodução; elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2ª ed., Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- ALTHUSSER, Louis. Ideologia e aparelhos ideológicos do estado. 3ª ed., Lisboa: Presença, 1980.
- SNYDERS, Georges. Escola, classe e luta de classes. 2ª ed., Lisboa: Moraes, 1981. (Cap. Sobre BAUDELLOT, C. & ESTABLET, R.)
- RONCA, Antonio C. E ESCOBAR, Virginia F. Técnicas pedagógicas. Domesticação ou desafio à participação? 5ª ed., Petrópolis: Vozes, 1988.
- VEIGA, Ilmo. P.A. .Repensando a Didática. 11ª ed., Campinas: Papirus, 1996.
- SAVIANI, Dermevarl. Escola e democracia; teorias da educação, curvatura da vara; onze teses sobre a educação e política: Cortez/AA, 1983. ( p. 53-59; 76-85).
- NÉRICI, Imídeo G. Didática do Ensino Superior. São Paulo: Ibrasa, 1993.
- HORTA, José S.B. Liberalismo, tecnocracia e planejamento educacional no Brasil; São Paulo, Cortez/AA, 1982.
- BLOOM, Benjamin S. Taxionomia dos objetivos educacionais; domínio cognitivo. Porto Alegre: Globo, 1972.
- GAGNÉ, Robert M. Como se realiza a aprendizagem. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1975.
- MACKENZIE, Norma et alii. Arte de ensinar e arte de aprender; introdução aos novos métodos e materiais utilizados no ensino superior. Rio de Janeiro: FGV, 1974.
- MACHADO, Nilson. Epistemologia e didática; as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1995. DAVIES, Ivor K. O planejamento de currículo e seus objetivos. São Paulo:Saraiva, 1979.
- MARTINS, Pura L. O. Didática teórica, didática prática.; para além do confronto. 4ª ed., São Paulo: Loyola, 1995.
- UNESCO. Planejamento da educação; um levantamento mundial dos problemas e prospectivas. 3ª ed., Rio de Janeiro, FGV, 1981. · MOYSÉS, Lúcia. O desafio de saber ensinar. 2ªed., Campinas: Papirus, Rio de Janeiro:EDUFF, 1995.
- MELLO, Guiomar Namó de. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. 4ª ed., São Paulo: Cortez, 1995.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANDAU, V. M. (Org.) Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 1998.

\_\_\_\_\_ (Org.) A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1983.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2000.

GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1991.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez: 1991.

LUCKSI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem. São Paulo: Cortez, 1995.

PIERRENOUD, Philipp. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Art méd, 2000.

Brandão, Carlos R. (organizador) . O educador: vida e morte. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1982.

Becchi , E. (et. al). Teoria da didática. São Paulo:Cortez, 1993.

Oliveira, Maria Rita N. S. (organizadora). Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas(SP): Papyrus, 1995.

Coll, César. Psicologia e currículo – uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar.São Paulo: Ática, 1999.

Libâneo, Carlos A. Democratização da escola pública. São Paulo: Editora Loyola, 1999.

Haydt, Regina Célia Cazaux Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 1997.

Hernandez, Fernando. Transgressão e mudança na educação – os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Nome do Coordenador do Curso  
Barby de Bittencourt Martins



Documento assinado eletronicamente por **BARBY DE BITTENCOURT MARTINS, Chefe de Departamento**, em 15/07/2022, às 17:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1017096** e o código CRC **71454C60**.